

A procura social da educação

Aumento da população escolarizada : massificação escolar.

Aumento da esperança de vida escolar;

Valorização dos diplomas;

Necessidade de especialização.

A educação é considerada factor de desenvolvimento económico.

Portugal:

Aumento global da população escolar apesar da quebra de natalidade. (A diminuição é significativa no 1º ciclo do ensino básico)

Porque aumenta a população escolar ?

Alargamento da rede escolar (ao nível da educação pré-escolar e do ensino superior).

Aumento da divisão do trabalho: necessidade de especialização

Maior aspiração à mobilidade social ascendente

Melhoria do nível de vida.

Aumento da esperança de vida escolar.

Aumento do período de escolaridade obrigatória.

O crescimento da população escolar no ensino secundário e superior deve-se a fenómenos de natureza social: aumento dos requisitos laborais.

Cada profissão exige aptidões particulares e conhecimentos especiais que obrigam a uma maior especialização. (Durkheim)

O estatuto sócio-económico da família [é] considerado o melhor prognóstico do progresso escolar. (Rocher)

À educação cabe o papel de estabelecer um equilíbrio entre a ciência e a tecnologia e os valores que constituem a finalidade da vida e da acção humana.

Incapacidade dos mercados de trabalho em assegurar ocupação laboral imediata e duradoura à população jovem.

Alternativas:

```
graph TD; A[Alternativas:] --> B[Prosseguimento dos estudos (ocupação).]; B --> C[Formação contínua.]
```

Prosseguimento dos estudos (ocupação).

Formação contínua.

Cada sociedade impõe aos seus membros um sistema de educação. (Durkheim)



As funções da educação divergem consoante as diferentes escolas de pensamento sociológico.

Socializadora

Personalizadora

Capacitação profissional

Política

Mudança social

Económica

Seleção social

Função personalizadora: Desenvolvimento das capacidades de reflexão crítica (dificultada pelos padrões educativos extremamente rígidos e standartizados).

Função de capacitação profissional: preparação do indivíduo para a vida activa.

Função de mudança social: é difícil promover a inovação sem originar a ruptura.

Função económica: adaptação dos currículos às necessidades sugeridas pelo mundo empresarial.

Função política: o sistema político cria mecanismos de supervisão, por via orçamental, administrativa e pedagógica. Há uma acção de controle social.

Função de selecção social: aos separar os bons dos maus alunos, a escola agrava as desigualdades sociais, económicas e culturais de que os alunos são portadores quando ingressam no sistema de ensino.

O processo educativo na escola encontra-se condicionado:

Características individuais dos alunos;

Traços do professor;

Organização da própria escola;

Meio familiar de origem.

Para além da escola e da família, o grupo de colegas e os meios de comunicação social são agentes educativos que:

permitem criar uma visão da realidade social na geração seguinte, a qual pode ou não estar em consonância com a dos adultos. (desvio de critérios)

A selecção escolar põe em causa os esforços de democratização do ensino e o processo de mobilidade social pois faz a manutenção e legitima a sociedade em classes e grupos sociais.



Ao decalcar as mesmas condições culturais, mediante a selecção, a escola perpetua a realidade social.

Apesar da unificação dos estudos e do prolongamento da escolaridade básica [...] as dificuldades mais do que a resolver-se, acentuam-se, mostrando assim o fracasso da democratização do ensino. (Loureiro)

Embora acolhendo um número cada vez maior de cidadãos a escola não teve em consideração as suas diferenças; **surgiram entraves à massificação escolar:**



Desarticulação dos programas;


Degradação do estatuto do professor;


Falta de articulação com as especificidades locais e regionais.


Impossibilidade de atender todos os alunos.

Socialização e desenvolvimento económico e social

- 
- A heterogeneidade dos grupos sociais e a herança cultural dos alunos constitui um dos factores de diferenciação nas escolas.

- 
- A sociedade de massas alterou os papéis e as funções da família, nomeadamente a sua dimensão.

- 
- A relação entre os diversos agentes de socialização nem sempre é idêntica aos valores da família, dando assim origem a desajustes.

- 
- Diminuiu o predomínio da família em certos domínios da socialização das crianças.

Escola e sociedade

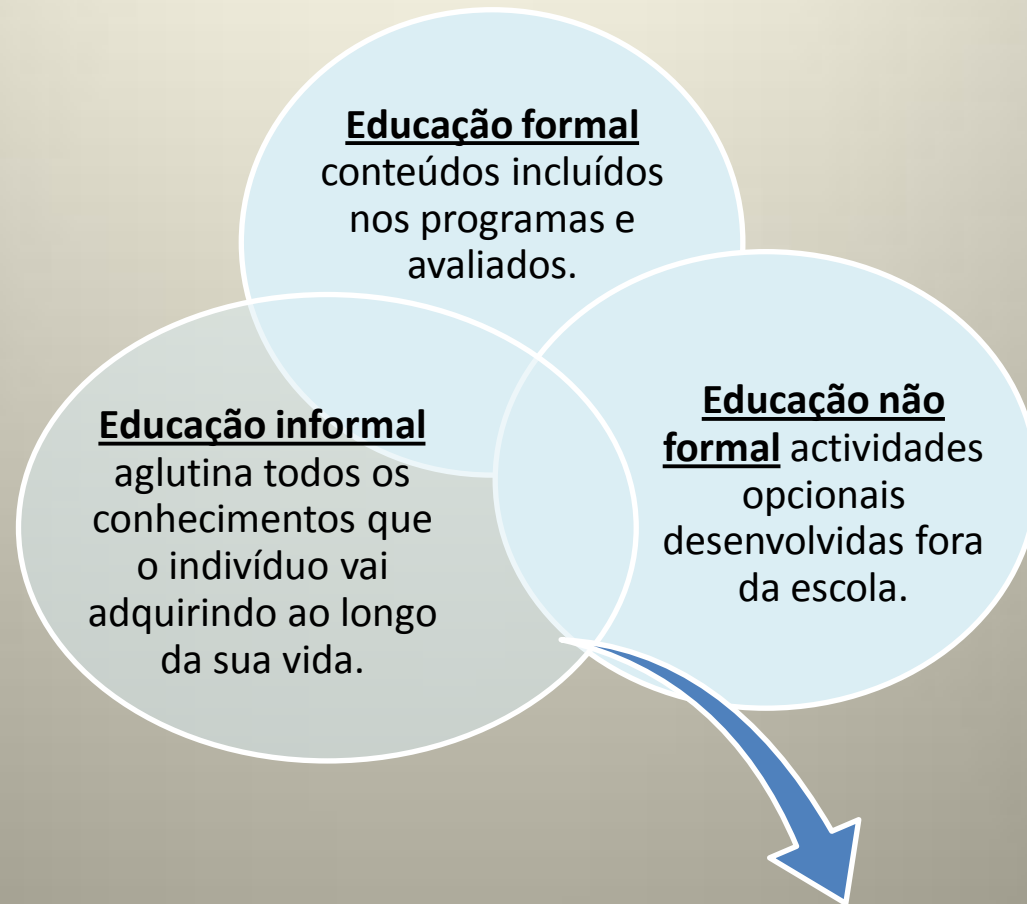
Alteraram-se as funções da instituição escolar:

Os meios de comunicação social passaram a desempenhar não só uma função complementar, mas também concorrente.

Contudo, a instituição escolar continua a manter atributos específicos das organizações de carácter pedagógico:

- Modo de funcionamento;
- Partilha dos tempos lectivos;
- Diferenciação de níveis de ensino e grupos etários.

É cada vez maior a articulação entre a educação formal e a não formal e informal (paralela).



A coexistência destes diversos tipos de educação põe em causa as funções tradicionais da própria escola enquanto agente primeiro de transmissão do saber.

A população que frequenta a escola (área envolvente) transporta para o seu interior um conjunto de valores e de tradições culturais e leva para o exterior ensinamentos.



A escola mantém-se sujeita a um grande número de pressões internas e externas as quais reduzem a sua eficácia e poder de intervenção.



Espera-se que a escola assegure conhecimentos indispensáveis para a estabilidade social.

A educação é um fenómeno social.

A educação é um fenómeno económico (preparação para a vida activa – utilidade – na qual as sociedades baseiam o seu progresso).

A educação é um factor de investimento.